

A PESQUISA EM EDUCAÇÃO MUSICAL NO EAD: UM OLHAR PARA O CURSO DE LICENCIATURA EM MÚSICA A DISTÂNCIA DA UNB

Paulo Roberto Affonso Marins
Universidade de Brasília
pramarins@gmail.com

Vanessa de Souza Jardim
Universidade de Brasília
nessa_jd@hotmail.com

Josué Berto dos Santos Júnior
Universidade de Brasília
josueberto@yahoo.com.br

Resumo

Este artigo se configura como um estudo de cunho bibliográfico, com foco específico no curso de Licenciatura em Música a Distância da Universidade de Brasília (UnB). Tem como objetivo identificar temáticas de pesquisas realizadas no âmbito do referido curso, especificamente, considerando teses, dissertações e artigos em periódicos. 4 (quatro) categorias temáticas emergiram das produções analisadas: Papel do Tutor, Pesquisa com Discentes, Pesquisa com Docentes, e Evasão. Espera-se que as reflexões descritas neste artigo possam trazer contribuições e apontar possibilidades de pesquisa para a área de Educação Musical a Distância.

Palavras-chave: licenciatura em música; educação a distância; pesquisa bibliográfica.

Abstract

This article is characterized as a literature review study with specific focus on the distance education undergraduate degree program in music of University of Brasília (UnB). The paper aims to identify themes

of research conducted in the framework of the cited program, specifically considering theses, dissertations, and journal articles. Four thematic categories emerged from the analyzed productions: role of facilitator, research with students, research with faculty, and dropout. It is hoped that the reflections described in this manuscript contribute to the research possibilities in the field of distance music education.

Keywords: Undergraduate Degree in Music; Distance Education; Literature Review Research.

Introdução

O Ministério da Educação (MEC) criou em 2006 o programa Universidade Aberta do Brasil (UAB), que visa oferecer cursos de licenciatura na modalidade educacional a distância. De acordo com o MEC, o referido programa tem o intuito de promover “o desenvolvimento da modalidade de educação a distância, com a finalidade de expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior no país” (Brasil 2006). O programa UAB, portanto, almeja atender especialmente às regiões que não possuem curso de formação superior ou cujos cursos ofertados não são suficientes para atender a todos os cidadãos de determinadas regiões. Cento e seis instituições de ensino superior participam do referido programa. Dentre estas, encontra-se a UnB, que oferta os cursos de Artes Visuais, Biologia, Educação Física, Geografia, Letras, Pedagogia, Teatro e Música. No que tange especificamente a cursos de Licenciatura em Música, há três Instituições Públicas de Ensino Superior (IPES) que já ofertaram no âmbito do programa UAB: Universidade de Brasília (UnB), Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), e Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Estes três cursos já licenciaram mais de trezentos professores de música em todas as regiões do país.

O curso de Licenciatura em Música a Distância da Universidade de Brasília (UnB) foi implantado em 2007 no âmbito do Programa UAB. Conforme mencionado anteriormente, este é um dos três cursos de Licenciatura em Música que foram criados quando da implementação do referido programa. Todos os três cursos citados visam a formação de professores de música na modalidade a distância e se constituem em campo empírico para pesquisas que abarquem temas relacionados aos processos de ensino e aprendizagem musical a distância. O curso da UnB foi escolhido para esta pesquisa por ser o mais abrangente dos três citados no que se refere a aspectos como: número de alunos ingressantes, número de alunos egressos por região do país, número de polos de apoio presencial, número de estados da federação nos quais há alunos no curso. Segundo dados de Araújo (2015), o curso teve um total de 473 ingressantes, com 114 alunos formados até o presente momento. É importante também ressaltar o pioneirismo da UnB no que se refere à Educação a Distância (EaD), visto que a oferta de cursos a distância ocorre na UnB desde a década de 1970 (Araújo 2015).

O presente artigo constitui-se de uma pesquisa de cunho bibliográfico acerca das produções científicas que tiveram como campo empírico o curso de Licenciatura em Música a Distância da UnB. Inicialmente, foi realizado um levantamento bibliográfico entre teses, dissertações e artigos em periódicos desenvolvidas no contexto do referido curso. Após tal levantamento, foram feitas análises e reflexões acerca de 11 produções científicas.

As produções científicas no contexto do curso Licenciatura em Música a Distância da UnB veem se intensificando por meio de estudos que investigam e buscam compreender como ocorrem os processos de ensino e aprendizagem musical, portanto, constitui-se como campo empírico que abarca produções científicas de vários pesquisadores da área de Educação Musical, vinculados às mais diversas instituições.

Espera-se que este artigo possa trazer uma melhor compreensão no que concerne à formação de professores de música na modalidade a distância – visto que o curso de música da UnB é de licenciatura e tem por objetivo formar professores de música para atuação na educação básica – bem como trazer reflexões acerca dos processos de ensino e aprendizagem no campo da Educação Musical a Distância em geral.

Metodologia

Este trabalho apresenta-se como pesquisa bibliográfica e se fundamenta teoricamente nas proposições de Gil (2002) e Prodanov e Freitas (2013). De acordo com esses autores, as pesquisas bibliográficas se desenvolvem a partir de um material já publicado (livros, revistas, publicações em periódicos e artigos científicos, jornais, boletins, monografias, dissertações, teses, material cartográfico, internet) e têm como objetivo o contato direto do pesquisador com todo material já escrito sobre determinado assunto e como este está sendo abordado por outros autores. Para este levantamento, considerou-se publicações como teses, dissertações e artigos em periódicos, realizadas no período entre os anos de 2011 a 2015, visto que todas as produções encontradas datam deste período. A Tabela 1 traz dados referentes aos tipos de produções selecionadas e quantidade, no que tange às suas formas de publicação.

Tabela 1 – Quantidade e tipos de produções selecionadas

Tipo de publicação	Quantidade
Teses	02
Dissertações	06
Artigos em periódicos	03

Foram, portanto, selecionadas 11 (onze) produções. A partir desta seleção, foram realizadas análises e reflexões das temáticas de pesquisa que estão sendo abordadas no âmbito do curso de Licenciatura em Música a Distância da UnB. Tais análises e reflexões serão descritas com mais detalhes nos tópicos subsequentes deste artigo.

Análises e reflexões

Para as referidas análises e reflexões, as produções foram selecionadas e disponibilizadas em ordem cronológica na Tabela 2.

Após a citada seleção, as produções foram agrupadas em categorias temáticas. Tal categorização foi feita com o objetivo de se identificar as temáticas de estudo das pesquisas selecionadas. As categorias temáticas que emergiram do presente estudo estão dispostas na Tabela 3, e são: Pesquisas com Docentes, Pesquisas com Discentes, Papel do Tutor e Evasão.

Em termos quantitativos, verificou-se que a maior parte dos trabalhos (cinco) foi relacionada com a atuação do docente, ou seja, estas pesquisas tiveram o foco nos professores do referido curso. Não obstante, três publicações tiveram como objeto de pesquisa os alunos do curso. Apenas um trabalho esteve relacionado com o papel do tutor, o que de certa forma se configura como uma lacuna pois, segundo o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), os tutores:

Ocupam um papel importante no sistema de comunicação, pois atuam como um elo de ligação entre os alunos e a instituição durante a oferta das disciplinas. Cumprem o papel de facilitadores da aprendizagem, esclarecendo dúvidas, reforçando a aprendizagem, coletando informações sobre os alunos para a equipe e principalmente na motivação. (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA 2011, 31)

Tabela 2 – Dados dos trabalhos selecionados

(continua)

Ano	Autor	Título	Tipo
2011	Eid, Jordana Pacheco	Formação de professores de música a distância: um survey com professores da UAB/UnB	Dissertação
2012	Oliveira-Torres, Fernanda de Assis	Pedagogia musical online: um estudo de caso no ensino superior de música a distância	Tese
2013	Costa, Hermes Siqueira Bandeira	A docência online: um caso no ensino de teclado na licenciatura em música a distância da UnB	Dissertação
2013	Oliveira-Torres, Fernanda de Assis	O ensino de música a distância: um estudo sobre a pedagogia musical online no ensino superior	Artigo em periódico (Revista da ABEM)
2014	Méio, Daniel Baker	Criação musical com o uso das TIC: um estudo com alunos de licenciatura em música a distância da UnB	Dissertação
2014	Narita, Flávia Motoyama	Music, informal learning, and the distance education of teachers in Brazil: a self-study action research project in search of conscientization	Tese
2015	Araujo, Jaíne Gonçalves	Evasão na EaD: um survey com estudantes do curso de Licenciatura em Música a Distância da UnB	Dissertação
2015	Coelho, Ráiden Santos	Mediação online de música: um estudo sobre o papel do tutor do curso de licenciatura em música a distância da UnB	Dissertação
2015	Colabardini, Júlio César Melo	Formação de professores para educação musical: base de conhecimento necessária para a docência on-line	Dissertação

Tabela 2 – Dados dos trabalhos selecionados

(conclusão)			
Ano	Autor	Título	Tipo
2015	Costa, Hermes Siqueira Bandeira	A docência on-line: um caso no ensino de teclado na licenciatura em música a distância da UnB	Artigo em periódico (Revista EaD em foco)
2016	Narita, Flávia Motoyama	Em busca de uma educação musical libertadora: modos pedagógicos identificados em práticas baseadas na aprendizagem informal	Artigo em periódico (Revista da ABEM)

Tabela 3 – Categorias temáticas

Categorias	Autores	Quantidade
Pesquisa com docentes	Narita (2014, 2015); Costa (2013); Costa e Marins (2015); Colabardini (2015)	05
Pesquisa com discentes	Eid (2011); Oliveira-Torres (2012, 2013); Méio (2014)	04
Papel do tutor	Coelho (2015)	01
Evasão	Araújo (2015)	01

Outrossim, Scherer (2012) também ressalta a importância do tutor no EaD apontando que este ator desempenha o papel de articulador de espaços de tempos de aula, de orientador da aprendizagem e de orientador ético. Portanto, pode-se inferir que mais pesquisas são necessárias no que se refere ao papel do tutor.

O tema evasão também só foi discutido em uma das publicações encontradas. Segundo Araújo (2015), a evasão no EaD tem um histórico de altos índices. Por este motivo, infere-se que mais investigações se fazem necessárias com esta temática.

Na categoria “Pesquisa com docentes”, Narita (2014), inspirada na pedagogia de Freire (1970, 2005), investigou suas práxis como professora de música em um módulo de oito semanas (de uma disciplina não especificada pela autora), ofertado por três vezes no curso de Licenciatura em Música a Distância da UnB a partir do modelo de aprendizagem informal (Green 2008¹ *apud* Narita 2014). A autora destacou que suas ações como professora refletiam nas práticas musicais e práticas de ensino dos alunos. Portanto, propôs um modelo teórico de análise de práticas pedagógico-musicais envolvendo a mobilização de três domínios inter-relacionados: autoridade do professor, habilidade musical do professor, e negociação do professor com os “mundos musicais” dos alunos. Em outra publicação, Narita (2015) realizou – de forma resumida – os chamados modos pedagógicos², identificados em sua tese de doutorado, a partir da análise de aulas de músicas fundamentadas na aprendizagem informal proposta por Green. Neste trabalho, os modos pedagógicos foram conceituados sob uma visão “freiriana” que, em conjunto com a abordagem informal de Green, podem – segundo a autora – trazer uma contribuição teórica para o campo da sociologia da Educação Musical.

Costa (2013), optou pelo estudo de caso para investigar como ocorre o ensino do teclado a distância no âmbito do curso da UnB. O autor concluiu que o ensino de teclado a distância ocorre prioritariamente de modo assíncrono entre professor e aluno por meio de materiais pedagógicos, produzidos previamente e veiculados por meio da combinação de diversas mídias digitais. Costa e Marins (2015), revelam que o emprego das tecnologias digitais no ensino da música a distância é

1 Green, Lucy. *Music, informal learning and the school: a new classroom pedagogy*. Hampshire: Ashgate, 2008.

2 Modos pedagógicos: 1. Educação (Musical) Bancária; 2. Prática musical alienada; 3. *Laissez-Faire*; 4. Diálogo não musical; 5. Liberdade ilusória; 6. Transitividade ingênua; 7. Educação (Musical) Libertadora; 8. Colagem; 9. Afinando com os alunos. (Narita 2015).

massivo e sua utilização é realizada de forma aleatória e que, apesar de a interação entre professor e aluno na disciplina de teclado no curso da Licenciatura em Música a distância da UnB ocorrer prioritariamente de forma assíncrona, o aprendizado de teclado é viável no EaD. Neste ponto, considerando que o ensino de teclado ocorreu prioritariamente de modo assíncrono, percebe-se que há necessidade de se verificar o porquê da prioridade no modo assíncrono em detrimento da utilização de ferramentas síncronas, visto que pesquisas como a de Braga (2009), por exemplo, revelaram que a utilização de ferramentas síncronas como a videoconferência podem trazer benefícios para os processos de ensino e aprendizagem musical no EaD.

Colabardini (2015) realizou uma pesquisa de abordagem qualitativa, descritiva e analítica – por meio de questionários *online* – buscando compreender os recursos necessários para a formação docente do professor de Educação Musical para que este profissional possa atuar na Educação a Distância. Um outro questionamento da mesma pesquisa foi identificar de que forma as aprendizagens adquiridas por estes docentes para atuar no EaD contribuem para o seu desenvolvimento profissional. A pesquisa revelou que a prática pedagógica no EaD tem a potencialidade de transformar a atuação do docente, considerando que este professor tem a possibilidade de rever sua base de conhecimentos e portanto, tem a necessidade de atualizar e ampliar seus conhecimentos, em particular, no que se refere à utilização de Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC), visto que estas estão presente em várias instâncias dos processos de ensino e aprendizagem, tais como: interações com os pares, interações com discentes, planejamento das disciplinas, organização de aulas, dentre outros. Colabardini (2015) ressalta ainda a importância de reflexões acerca da utilização das TDIC em todos os estágios da formação do futuro educador musical. O autor ainda afirma que ao modificar a compreensão sobre a docência, a prática em EaD, também proporciona reflexão do docente sobre seu papel na sociedade, sua própria identidade, concepções e práticas.

Assim, pode-se inferir que na categoria “Pesquisas com Docentes” o interesse dos pesquisadores está prioritariamente focado na ação do professor, porém, ainda há uma lacuna em relação a pesquisas que aprofundem a atuação do professor, principalmente no que diz respeito ao planejamento e uso de ferramentas tecnológicas, seja por meio do AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem) ou de outros *softwares* que busquem promover interações nos processos de ensino e aprendizagem musical.

Na categoria “Pesquisa com discentes”, Eid (2011), por meio de um *survey* de pequeno porte, buscou verificar como o curso de Licenciatura em Música a Distância da UnB tem contribuído para práticas docentes dos estudantes, bem como, quais as estratégias e ferramentas do AVA seriam mais eficazes para este fim. Participaram da pesquisa 14 estudantes dos polos de apoio presencial do estado do Acre, que eram os prováveis primeiros formandos do curso. Os resultados revelaram que o curso tem modificado a forma como os estudantes veem as aulas de música e como as organizam, no que concerne às discussões, reflexões e interações com os tutores e supervisores, principalmente, em momentos de exemplos de aulas em interações nos fóruns, encontros presenciais, webconferências e vídeos que contribuem para suas práticas. Percebe-se – mediante as conclusões da autora – que ainda há necessidade de pesquisas que investiguem de forma mais profunda as interações por meio dos recursos supracitados.

Oliveira-Torres (2012) realizou um estudo de caso com abordagem qualitativa, no qual buscou compreender como se constitui a pedagogia musical *online* que se configura no AVA do curso da UnB. Desta forma, a autora contextualizou a escolha dos alunos pelo curso de música na modalidade a distância; investigou as mediações pedagógico-musicais que são constituídas nesse ambiente virtual; verificou a organização nas

disciplinas Estágio Supervisionado em Música 1, 2, 3 e 4 (ESM 1, 2, 3 e 4), Introdução à Pesquisa em Música (IPM), Práticas de Ensino e Aprendizagem Musical 3 (PEAM 3) e Teorias da Educação Musical (TEM); identificou a interação que ocorre no interior dessas disciplinas; identificou como os sujeitos administram o tempo e o espaço no curso de música a distância e examinou a viabilidade do curso de música a distância. A pesquisa envolveu um estudo de caso com 23 participantes inseridos na plataforma *Moodle*³ do curso de Licenciatura em Música a Distância da UnB, dentre coordenadores, professores e alunos. Os resultados evidenciaram que a procura por essa modalidade é crescente, principalmente pela flexibilidade do tempo e espaço. A pesquisa também revelou a necessidade de se pensar, adaptar e transformar a pedagogia musical *online* a partir das demandas de cada disciplina, a fim de atender às necessidades específicas.

Já em um artigo científico, Oliveira-Torres (2013) salienta que os estudos demonstraram que a pedagogia musical *online* está interligada aos motivos para a escolha do curso de música a distância, ao preconceito que esta modalidade de ensino ainda sofre, aos meios de interação na plataforma *Moodle* e à administração do tempo e do espaço por parte dos alunos e professores. Os dados novamente apontam que a pedagogia musical *online* ainda precisa ser pensada, adaptada e transformada para atender às necessidades específicas de um curso de música na modalidade a distância. Dessa forma, pode-se inferir que há a necessidade de se investigar as tecnologias digitais que estão sendo utilizadas em cursos de música no EaD, principalmente, recursos que poderão ser utilizados após a formação, nas atuações desses alunos como professores de música em contextos diversos: educação básica, oficinas de música e cursos de formação diversos.

Méio (2014) realizou uma pesquisa-ação envolvendo alunos do curso de Licenciatura em Música a distância da UnB, investigando de que

3 *Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment.*

forma uma atividade de criação musical colaborativa com o uso das TIC (Tecnologias da Informação e da Comunicação) pode auxiliar na formação dos professores de música. Os resultados dessa pesquisa indicaram a necessidade da realização de mais atividades de criação musical e de colaboração, com objetivos explícitos aos alunos, além de enfatizar que a utilização das TIC (*software* de videoconferência *Skype*, um grupo na rede social *Facebook* e o editor de partituras *online Noteflight*, por exemplo) pode ajudar no desenvolvimento de projetos de criação musical colaborativa, favorecendo a interação entre estudantes e docentes. A mesma pesquisa também aponta possíveis benefícios decorrentes da participação dos licenciandos no projeto, como por exemplo: competência no uso das TIC e de sítios variados para o ensino da música; incorporação da colaboração na prática de ensino; enriquecimento no que tange à construção do conhecimento do conteúdo utilizado, dentre outros. Dessa forma, percebe-se que o uso de tecnologias digitais, pode favorecer e potencializar as interações em curso de música no EaD.

Sendo assim, referente à categoria “Pesquisas com Discentes”, foi possível perceber a preocupação dos pesquisadores em buscar respostas que pudessem trazer uma melhor compreensão acerca dos processos de aprendizagem, a partir de pesquisas envolvendo discentes. Entretanto, é importante ressaltar que ainda são necessárias pesquisas que envolvam o ponto de vista dos alunos, principalmente, para modificar e buscar novas formas de ensinar e – principalmente neste caso – aprender música no EaD.

Na categoria “Papel do Tutor”, Coelho (2015) investigou – por meio de instrumentos como observação não-participante, entrevista semiestruturada e questionários – como os tutores realizam a mediação *online*, mais especificamente na disciplina Percepção e Estruturação

Musical (PEM). Nos resultados, verificou-se que a mediação *online* realizada pelos tutores participantes é focada no aproveitamento do conhecimento anterior dos estudantes e na troca de experiências como elemento dinamizador da aprendizagem, porém, deixa explícito que, tal mediação carece de elementos multimidiáticos como vídeos, áudios e imagens. Percebe-se que esta categoria, ainda carece de estudos que investiguem a atuação do tutor, principalmente no que diz respeito às interações pedagógico-musicais e musicais, e mais especificamente, os tutores que atuam a distância, ou seja, no AVA. Entretanto, seria válido também investigar o papel do tutor que atua nos polos de apoio presencial, visto que não há pesquisas tendo este ator como sujeito da pesquisa.

Referente a categoria “Evasão”, Araújo (2015) utilizou um *survey* para identificar e analisar os fatores que causaram a média de evasão de 66% dos alunos do curso de Licenciatura em Música a Distância da UnB. Tal pesquisa traz a falta de tempo e dificuldades na realização das disciplinas como fatores principais que levaram os alunos a desistirem da conclusão do curso. Mediante esta pesquisa é importante enfatizar o perfil do aluno do EaD e uso das TIC, pois como é um curso na modalidade a distância, prevê o uso de tecnologias que podem representar um desafio para alguns cursistas que, por limitações pessoais, não têm acesso à *internet* com frequência. Embora um dos pilares do EaD seja abarcar um público-alvo de características diversificadas, Moore e Kearsley (2007) destacam aspectos essenciais para o perfil geral do aluno do EaD, afirmando, por exemplo, que este estudante precisa desenvolver autonomia para realizar suas atividades e ter propensão ao uso das TIC. De certa forma, a categoria “Evasão” traz em evidência fatores que contribuíram para evasão dos alunos do curso de Licenciatura em Música a Distância da UnB. Porém, seriam relevantes pesquisas que analisassem e mensurassem estes fatores, levando em consideração o perfil do aluno do EaD, além de abordar os motivos da permanência dos alunos no curso.

Considerações Finais

Este artigo fez um levantamento de 11 produções, dentre teses, dissertações, artigos em periódicos, realizadas durante o período de 2011 a 2015, no intuito de identificar como e quais temas já foram abordados em pesquisas desenvolvidas no âmbito do curso de Licenciatura em Música a Distância da UnB. Tal levantamento foi feito – conforme anteriormente mencionado – pela necessidade de se ter uma melhor compreensão acerca das pesquisas que abordam os processos de ensino e aprendizagem da Educação Musical a distância. O curso de Licenciatura em Música a Distância da UnB foi escolhido pela sua abrangência e por se constituir – dentre os três citados anteriormente – como o maior campo empírico no país de pesquisas concernentes aos processos de ensino e aprendizagem musical na modalidade a distância.

Mediante as temáticas abordadas entre teses, dissertações e artigos em periódicos no curso de Licenciatura em Música à Distância da UnB, as produções foram agrupadas em quatro categorias: Pesquisas com Docentes. Pesquisas com Discentes, Papel do Tutor, e Evasão. Foram realizadas análises e reflexões no que concerne aos estudos realizados no âmbito de cada uma destas categorias. Na categoria “Pesquisas com Docentes”, fica visível a preocupação dos pesquisadores com relação à ação do professor, porém, ainda há uma lacuna em relação às pesquisas que aprofundem a ação do professor, no que diz respeito ao planejamento e uso de ferramentas tecnológicas, seja por meio do AVA ou outros *softwares* que promovem interações no processo de ensino e aprendizagem. Na categoria “Pesquisas com Discentes”, percebe-se a preocupação dos pesquisadores em buscar melhorias a partir de pesquisas envolvendo discentes, contudo, se faz necessário que outras pesquisas ouçam os alunos, principalmente, para modificar e buscar novas formas de ensinar e aprender música por meio do EaD. Na

categoria “Papel do Tutor” ainda há uma carência de estudos no que concerne à atuação do tutor, no que diz respeito às interações pedagógico-musicais e musicais, principalmente, os tutores que atuam a distância, mas também, seria válido investigar o papel do tutor que atua nos polos de apoio presencial. A categoria “Evasão” traz em evidência fatores que contribuíram para evasão dos alunos do curso de Licenciatura em Música a Distância da UnB. Porém, seriam relevantes pesquisas que analisassem e mensurassem tais fatores, levando em consideração o perfil do aluno do EaD, além de abordar os motivos da permanência dos alunos no curso. Os resultados apontaram também que – apesar de o referido curso ser um campo empírico com um número considerável de pesquisas – há uma carência em relação a pesquisas com temáticas como: Uso das TIC pelos professores; Aprendizagem musical do ponto de vista dos alunos; Motivos da permanência dos alunos no curso; Implementação de componentes curriculares, dentre outras.

Espera-se então, que novas pesquisas possam ser conduzidas, não somente no âmbito do curso da UnB, mas em outras instituições que abarquem cursos de Licenciatura em Música na modalidade a distância e que se possa trazer novas reflexões acerca dos processos de ensino e aprendizagem de música por meio da Educação a Distância.

Referências

Araujo, Jaíne Gonçalves. 2015. “Evasão na EaD: um survey com estudantes do curso de Licenciatura em Música a Distância da UnB”. Mestrado, Brasília: Universidade de Brasília.

Braga, Paulo. 2009. “Oficina de violão a distância: estrutura de ensino e padrões de interação em um curso mediado por computador”. Doutorado, Salvador: Universidade Federal da Bahia.

Brasil. 2006. *Decreto N. 5.800, de 8 de junho de 2006.*

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ Ato2004-2006/2006/Decreto/D5800.htm.

Coelho, Ráiden Santos. 2015. "Mediação online de música: um estudo sobre o papel do tutor do curso de licenciatura em música a distância da UnB". Mestrado, Brasília: Universidade de Brasília.

Colabardini, Júlio César Melo. 2015. "Formação de professores para educação musical: base de conhecimento necessária para a docência on-line". Mestrado, São Carlos: Universidade Federal de São Carlos.

Costa, Hermes Siqueira Bandeira. 2013. "A docência online: um caso no ensino de teclado na licenciatura em música a distância da UnB". Mestrado, Brasília: Universidade de Brasília.

———. 2015. "A docência on-line: um caso no ensino de teclado na licenciatura em música a distância da UnB". *Revista EaD em foco* 3 (1): 280–97.

Eid, Jordana Pacheco. 2011. "Formação de professores de música a distância: um survey com estudantes da UAB/UnB". Mestrado, Brasília: Universidade de Brasília.

Gil, Antônio Carlos. 2002. *Como elaborar projetos de pesquisa*. São Paulo: Atlas.

Méio, Daniel Baker. 2014. "Criação musical com o uso das TIC: um estudo com alunos de licenciatura em música a distância da UnB". Mestrado, Brasília: Universidade de Brasília.

Moore, Michael G., e Greg Kearsley. 2007. *Educação a distância: uma visão integrada*. São Paulo: Thomson Learning.

Narita, Flávia Motoyama. 2014. "Music, informal learning, and the distance education of teachers in Brazil: a self-study action research project in search of conscientization". Doutorado, Londres: Institute of Education, University of London.

———. 2016. "Em busca de uma educação musical libertadora: modos pedagógicos identificados em práticas baseadas na aprendizagem informal". *Revista da ABEM* 23 (35): 62–75.

Oliveira-Torres, Fernanda de Assis. 2012. "Pedagogia musical online: um estudo de caso no ensino superior de música a distância". Doutorado, Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

———. 2013. "O ensino de música a distância: um estudo sobre a pedagogia musical online no ensino superior". *Revista da ABEM* 23 (30): 49–62.

Prodanov, Cleber Cristiano, e Ernani Cesar Freitas. 2013. *Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico*. Novo Hamburgo: Universidade FEEVALE.

Scherer, Suely. 2012. "Professor em ambientes virtuais de aprendizagem: dialogando sobre a tutorial na modalidade EaD". In *Educação a distância no ensino superior: interlocução, interação e reflexão sobre a UAB na UnB*, organizado por Maria Lidia Bueno Fernandes, 67–90. Brasília: Editora Universidade de Brasília.

Universidade de Brasília. 2011. *Projeto pedagógico do curso de licenciatura em música a distância da UnB*. Brasília.

